



Seis recomendações estratégicas para promover o desenvolvimento de competências profissionais nos setores da agricultura, indústria alimentar e silvicultura a nível europeu

Autores: Ana Ramalho¹, Luis Mayor¹, Nuno Ribeiro¹, Sara Barbosa¹ e Domingos Godinho²

¹ [ISEKI-Food Association](#)

² [CONFAGRI](#)

(luis.mayor@iseki-food.net)

No âmbito do projeto [FIELDS](#) foi desenvolvida uma Estratégia Europeia para reforçar e modernizar as competências dos trabalhadores nos setores agrícola, alimentar e silvícola.

A estratégia apresentada resulta de uma compilação de vários estudos e atividades realizadas ao longo do projeto onde foram identificadas as principais tendências em necessidades de competências nas áreas da digitalização, produção sustentável, produção de base biológica e modelos de negócio. Estes incluíram revisão bibliográfica, grupos focais em diversos países, entrevistas a especialistas europeus, e desenvolvimento de cenários futuros.

A Estratégia teve por objetivo lançar recomendações gerais para promover o Ensino e Formação Profissionais (EFP) ao longo da vida e a aquisição de competências, abordando vários pilares estratégicos a nível europeu em concordância com a [Agenda de Competências para a Europa](#). Do relatório estratégico resultaram seis recomendações, uma por cada pilar de intervenção, para melhorar o sistema europeu de formação ao longo da vida. Estas seis orientações centram-se nos seguintes pontos:



1. **Necessidade de formação:** as competências futuras necessárias aos setores incidem em produção sustentável; alta tecnologia; gestão/empreendedorismo e competências interpessoais. Serão necessários programas educativos flexíveis e adaptáveis a estas necessidades.
2. **Regulamentação:** foco na diminuição da complexidade e da rigidez dos atuais sistemas de formação e no aumento de transparência, com desenvolvimento de sistemas de aprendizagem por módulos e microcredenciais. É necessário o envolvimento de diferentes atores setores (educação, setor produtivo, agências governamentais) na conceção, implementação e monitorização dos sistemas EFP. Recomenda-se a harmonização dos sistemas EFP entre diferentes países europeus.
3. **Financiamento:** deve estar adaptado às necessidades, ser permanente e menos dependente de projetos, mais transparente e acessível. Algum financiamento deverá ser direcionado para melhorar a flexibilidade dos sistemas educativos e a sua infraestrutura, para promover a inclusão e a igualdade, e para fomentar a aprendizagem baseada no trabalho.
4. **Elementos-chave e pré-requisitos para futuros programas de EFP:** melhoria e promoção da formação contínua, fomentando a prática em contexto de trabalho, e a adaptação do ensino às novas tendências e ferramentas disponíveis.

5. Funções-chave de governança no futuro ecossistema de formação profissional: com foco na estrutura a diferentes níveis (nacional e europeu), incluindo a criação e reforço de parcerias estratégicas entre organizações para intercâmbio e apoio na definição de políticas.
6. Monitorização do ecossistema europeu de formação profissional: sendo importante criar e harmonizar iniciativas de monitorização dos sistemas de ensino e formação, a nível europeu e nacional, com indicadores de desempenho abrangentes, mas de fácil utilização, por exemplo sobre a oferta formativa existente, a procura de novas competências e o impacto das políticas utilizadas.

Um elemento muito importante para a dinamização futura do EFP ao longo da vida, é o Pacto para as Competências, onde os principais atores do EFP se deverão envolver para alargar esta rede de partilha de conhecimento e das novas tendências, beneficiando todos.

Pode aceder ao resumo da Estratégia Europeia ([PT](#) e [EN](#)) e ao documento completo ([EN](#)) no website do projeto, onde também estão disponíveis outras publicações relevantes.

Conheça as novidades e acompanhe o Projeto FIELDS através do [website](#) do projeto e das redes sociais [LinkedIn](#), [Facebook](#) e [X](#).



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union